

A VOZ DO POVO

ORGÃO DO PARTIDO MUNICIPAL

EDITORES POLITICOS: Octaviano P. Porto, J. A. Villas-Boas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Berelli

NUMERO IV Espírito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 12 de Novembro, de 1922 NUM. 180

ANTAS

mo as arvores. Sob a protecção das suas, desde pequeno me dei a procurar abrigo das de prazer ou de E no lado della de a alma sedenta de bella- abrigada de panthe- onha deixou de en- motivos que lhe a- em magias flores- de sonhos, todos os e fibras. mo todas as plantas. pelas floçes que en- pelas suggestões que em, e pela belleza que am.

eci um velho ipé do forte e copa hirsuta, o sei quantos gera- se esfalfaram em de si. Aos seus pé- dução certa vez se ára, multiplicando-se damente em casas paviam pelas barran- dadas nos vales, em-se umas com as cas, casas chatas como s, casas esguias, bei- varandas, casas de tamanho e gosto, de- traduzindo, em con- stituentes toda a va- de da alma huma- um dia, com a facil pressa com que fizera, deu de dividir- facelae-se, miunguar forte. Os homens in- dentes, empolgados pela m de novas esperan- retoados pelos pru- e um nomadismo a- abandonaram aquel- como quem muda de amento, levando com- to os seus penates tanto o ipé lá feara- a robustez estehiaca s frondes ramalha- firmanto a dádiosa ancia da terra, que os s volueis não sobre- roveitar. Aquelle ipé symbolo: era a con-

par-se o commovente e tor- turado repuxar do garra- crispadas nas vascas da agonia. Mas a secca ha de passar e as pobres arvores moribundas, soffredoras pa- cientes, esperam resignada- mente as primeiras chuvas que lhes hão de restituir a vida. E as chuvas veem, parcas e distancieadas, reitendo-se invariavelmente, nos seus longos intervallos, o drama sombrio das arvores martyres. Essas arvores são um ensinamento vivo de submissão e tranquilla energia. Enquanto todos fo- gem, apavorados ante o es- pectro da secca, quando as caravanas dos fannitos jã se perderam de vista, e as seriemas fecharam o seu véu para o litoral, e o gado desapareceu, somente ellas resistem, unicas testemu- nhas da formidanda licta da natureza. São as heroínas vegetaes do sertão!

Perto da minha casa ha um jardim que eu sempre me dou a admitir com re- novadas emoções. Na chroma- tica symphonia das suas flores parece viver a alma de um artista bebido de belleza. Ha contos, rapediadas, so- noras estrophes de flores nos seus canteiros magnifi- cos, onde a idéa se enerra- transfeita em perfumes. Quando preciso de alguns momentos de prazer esthe- tico, quando a minha veia se estanca, sobre e sem vi- da, é a esse jardim que vou pedir inspiração e enthusias- mo. Nelle encontro de tudo: rosas fidalgas, timidas vio- letas, cravos petulantes, sempre-vivas espartas, pa- poulas de raça, e cravinas que gargalham entre os tu- fos de verdura. No meio do jardim ha esguichos de palmeiras. Perto do muro ha um cypreste fumereo como a alma de um visionario cheio de paixão. Bello jar- dim! Esse jardim é uma pe- quena biblia de arte!

En amo todos os vegetaes. Mesmo os parasitas mere- cem a minha piedosa sym- pathia; porque nos seus arte- dos não obedecem que não ao desejo de viver. E o seu reconhecimento ás victimas é mais bello e eloquente que a duvidosa gratidão huma- na... Nos vegetaes se encon- tram magnificos exemplos para os homens, moçamen- te nos tempos que ficam, cheios de miserias e iniqui- dades. Elles se amam, e vi-

Tosse
Asthma
Coqueluche
Bronchite
Constipação
Curam-se em pouco tempo com
SABOES
São João
se vende em todas as pharmacies

bram, e luctam, e soffrem... Ha arvores pudicas, arvo- res sensiveis, arvores que cantam, arvores que chora- m. Todos os nossos senti- mentos, talvez os mais re- quitados e sublis, encon- tram equivalentes no reino das plantas. Sómente uma coisa ellas não conhecem : é a maldade.

Amemos, pois, as plan- tas!
AMERICO BRUSCHINI
(Pinhal)

TENNIS

Nun terreno ao fundo do predio onde se acha instal- ada a 'Alfaiataria Sellitto e pertencente ao sr. dr. Lacio Motta, está sendo pre- parada uma quadra para tennis, jogo que pela pri- meira vez se introduz nesta cidade.

Ao contrario do futebol, esporte exclusivamente para homens, o tennis, como é sabido, pôde ser cultiva- do tambem por senhoritas e, não tendo a violencia da- dade, constitue um salutar e agradável exercicio phy- sico.

Ha manuaes que tratam desse interessante desporto e a aqui podemos citar, para os que venham a nutrir o desejo de conhece-lo em to- dos os seus pormenores, o *Guia Brasileiro do Jogo de Tennis*, edição da Casa Fuchs, de São Paulo.

«Casas Pernambueanas»

Com o fim de assumir naquelle localidade a gerencia da filial das *Casas Pernambueanas*, seguiu quinta-fei- ra para Jundiahy o sr. Manuel Alves Cardoso, que por espaço de mais de anno exerceu com zelo a impon- do-se a geral estima equal cargo na filial desta cidade.

Para substitui-lo aqui, a direcção daquelles estabele- cimentos nomeou o digno moço, sr. Paulo Sant' Anna, filho do sr. Emilio del Gre- co Santa' Anna.

"Despensa dos Pobres"

É innegavel que a cre- açao da «Despensa dos Pobres» foi acolhida com animadora sympathia pelo po- vo desta cidade e bem me- recee ella, pelos seus nobres fins, que o apoio que vai encontrando não seja uma explosão momentanea de enthusiasmo, filha do primeiro impulso generoso a que até as almas friamente egoistas estio sujeitas.

Assim é preciso, para que o seu funcionamento fique garantido e a sua existencia não seja transitoria, como tem succedido, infelizmente, a tantas outras instituições precedentemente aqui funda- das.

Bem sabemos que a ini- ciativas desta natureza não faltam, em toda a parte em que se traduzem em realida- de, o commentario bilioso de eternos descontentes, mas é possível que as bellezas de um quadro qualquer se reve- lem com intenso brilho sem as sombras que nelle devem ser lançadas.

É claro que estas consi- derações têm caracter geral e exprimem apenas um phe- nomeno commum da vida social em todo o universo, pois é verdade que se não registrou ainda em nosso meio facto algum para as arrancar á nossa penaa; mas é verdade tambem que muita gente ha que não compre- hendeu até agora os propo- sitos que dictaram a organi- zação da «Despensa».

Pobre é o antonymo de rico e ha pobres e pobres.

Ganhau uns para uma vida modesta, sem o super- fluo, sem fausto, sem lu- xo, porém sem cruéis neces- sidades, sem faltas doloro- sas; outros, por molestia, defeito physico, idade avan- çada ou qualquer outro mo- tivo justo, não podem fazer isso, por não lhes ser per- mitido o trabalho e até por não disporem de um ascen- dente ou descendente «ar- ranjado» que os possa acol- her no proprio lar.

Evidentemente, é a estes que se destinam os socorro- ros que a «Despensa» obtem da benevolencia publica e não áquelles, sim, e a estes, que, nos sabbados, sob a chru- va ou um sol abrozador, ex- postos ás inclemencias do elle, corriam as nossas ruas do porta em porta, a reobeer aqui um nickel, além um pão ou uma caixa de phos- phoros, pela difficuldade permanente de mndos que a todos asserbavam. Tal espectáculo contran-

gia as almas boas, os peitos em que se aninham, ardentes, sentimentos christaes, e foi o intuito de elleminar de nossas vias publicas a praeça—foi isso, sem duvida de alguma—se inspirou as nobres senhoras que constituiram a «Despensa», cuja existencia sera de benefi- ciosos reciprocos, duplos, isto é, para o povo e para os a que ella socorre.

Assim pensando, julga- mos acertar, julgamos ter interpretado devidamente o escopo da associação, o seu pensamento de extinguir a mendicidade que não é falsa e, ao mesmo tempo, a exerci- da por aquelles que ne- nhuma razão têm para isso.

Desistirio estes ultimos da empresa a que se entre- gavam? Não procurario sobreocarregar a «Despensa» com o encargo de sua sub- sistencia?

Considero o primeiro

Milões. Srs. Vieira Silveira & Filho, Rio de Janeiro. Attezo que tenho empregado em minha officina o esquadro ELITE DE WINGFIELD de plumbimetrico chinês João da Silva. São, em todos os seus manifestos, os symbolos; os seus effectos não se deixam esperar, ainda mesmo nas phases mais acutissimas, e considero, portanto, como o primeiro desportivo.

Paulo, 7 de Março de 1916.

Dr. Carlos Lopes

Reside em todo o Brasil e Rep. u. filias no America do Sul.

Para Santos

Após alguns dias de per- manencia no Pinhal, aonde veio a passeio, retirou-se quinta-feira para Santos a exma. sr. dr. Nézinha No- vas Gonçalves, distincta esposa do antigo negociante desta praça, sr. major Igna- cio Gonçalves, hoje residen- te naquella cidade do lito- ral.

Os limões

Domingo ultimo, vendem- ram-se limões no Mercado Municipal a dois por cem réis.

Com o café pela altura em que está, não é isso cer- tamente um disparate... pa- ra quem tem café em abundancia e vestigios apenas de acido urico.

Desastre

Segundo quarta-fei- desta semana para uma fazenda em Nova Louza, o sr. Dr. José Leite, conhecido ha quanto tempo, a praça, foi victima de um desastre de automovel, machucando-se bastante, porém não gravemente.

Em certo ponto do trajeto, instantaneamente de desastre do terreno que ha depois de uma ponte, a machina que aquelle ca- valheiro ia guando «perdeu a direcção» e foi de encontro a um obstaculo qualquer no lado da estrada, dando lugar ao acci- dente.

Um menor que é com o sr. Dr. José Leite, seu cunhado e filho do sr. cap. Antonio Thomaz Pacheco Lessa, nada soffreu, além do susto.

